

**A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA  
NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE INFANTIL  
EM UMA SOCIEDADE "LÍQUIDO-MODERNA"**

*Luciene de castro reto* (UNIGRANRIO)

[lucienereito@gmail.com](mailto:lucienereito@gmail.com)

*Idemburgo Pereira Frazão Félix* (UNIGRANRIO)

[idfrazao@uol.com.br](mailto:idfrazao@uol.com.br)

O presente trabalho busca interpretar as influências da contação de história na formação da identidade da criança, diante de uma sociedade "líquido-moderna", que vive o "mal estar da aceleração". Grande parte deste estudo se apoia no sociólogo Zigmunt Bauman, a fim de investigar aspectos que definem as origens e as características deste "mal estar da aceleração" e inferir sobre as mudanças resultantes nas relações sociais e interpretá-las de forma a compreender tais transformações que afetam a sociedade contemporânea e a delicada teia dos relacionamentos interpessoais, que cada vez mais assumem característica de brevidade. Hoje, há uma nova maneira do existir: a criança abre mão do "ser" para o "ter", e suas relações ocorrem de maneira superficial e/ou virtual. Este quadro prevê uma coletividade descompromissada com o vínculo social, extremamente mutante nos seus valores, em busca de uma utopia individualista do ser, que leva o homem a uma variação profunda na construção da sua própria identidade. A contação de história pode ser apresentada como um caminho de oportunizar à criança uma relação pessoal e profunda.